

José Honório Menelik e o Centro Cívico Sete de Setembro: cidadania e educação no Rio de Janeiro (cc. 1910-1930)

Eric Brasil

June 7, 2024

Resumo

O presente trabalho investiga a atuação de José Honório Menelik à frente do Centro Cívico Sete de Setembro no Rio de Janeiro nas décadas de 1910 e 1920. José Honório Menelik foi uma figura proeminente no Rio de Janeiro nas primeiras décadas do século XX, destacando-se como advogado, professor e funcionário público. Menelik desempenhou um papel crucial nos debates sobre cidadania e educação no período pós-abolição, ao lado de outras figuras importantes como o deputado negro Monteiro Lopes e o padre negro Cônego Olympio de Castro. Formado bacharel em direito pela Universidade do Rio de Janeiro em 1908, ele trabalhou como escrivão do Laboratório Nacional de Análises entre 1916 e 1920. Como membro do Centro Cívico Sete de Setembro e do Centro Cívico Monteiro Lopes, Menelik esteve profundamente envolvido na criação e manutenção de escolas noturnas para trabalhadores, uma iniciativa vital para a alfabetização e educação de adultos na comunidade negra.

A análise do papel desempenhado por Menelik e pelo Centro Cívico Sete de Setembro é relevante para compreender como as populações negras urbanas, ainda enfrentando os resquícios da escravidão, articularam projetos de emancipação e inclusão social. Menelik também foi membro da Liga Brasileira contra o Analfabetismo, uma organização fundada em 1915 com o objetivo de erradicar o analfabetismo no Brasil. Além de suas atividades educacionais, Menelik foi um ativo participante de eventos culturais e políticos, colaborando com o escritor Lima Barreto e participando como julgador de concursos carnavalescos ao lado de figuras como Vagalume. Seu envolvimento em múltiplas frentes - como educação, cultura e política - reflete a luta contínua pela inclusão e valorização da comunidade negra no Brasil pós-abolição. Seu legado, inspirado pelo imperador Menelik II da Etiópia, que resistiu ao colonialismo europeu, é um testemunho da resistência e da busca por justiça social e igualdade.

A pesquisa se baseia em uma variedade de fontes primárias, incluindo jornais da

época como O País e Jornal do Brasil, documentos judiciais, civis, fotografias e cartas. Além disso, o trabalho dialoga com a historiografia sobre o pós-abolição, associativismo negro e educação popular. A metodologia utilizada inclui a análise documental, cruzamento de dados históricos e leitura crítica das narrativas jornalísticas da época, permitindo reconstruir a trajetória e as práticas sociais do grupo liderado por Menelik. Utilizando a ferramenta pyHDB (<https://ericbrasiln.github.io/pyHDB/>), foram realizadas buscas na Hemeroteca Digital Brasileira, da Biblioteca Nacional, resultando em centenas de ocorrências dos termos “honorio menelik” e “centro civico sete de setembro” em periódicos históricos. As ocorrências de “honorio menelik” totalizam 361 entradas, enquanto as de “centro civico sete de setembro” somam 481 entradas. Esses dados, devidamente organizados e documentados, serão analisados utilizando métodos de história digital, empregando a biblioteca Pandas para do dataset em busca de padrões e relevância. Posteriormente, ferramentas de OCR serão aplicadas para a extração de texto, seguidas pelo uso de técnicas de NLP (Processamento de Linguagem Natural) para a análise de conteúdo. Especificamente, foram identificadas ocorrências importantes do jornal “O Sete de Setembro”, publicado pelo próprio Centro Cívico Sete de Setembro em 1919, fornecendo uma fonte direta de suas atividades, objetivos e impacto na comunidade.

A liderança de José Honório Menelik no Centro Cívico Sete de Setembro foi marcada por iniciativas de alfabetização, promoção do nacionalismo e fortalecimento de redes de sociabilidade através de eventos cívicos e festivos. A sociedade de instrução, criada em dezembro de 1910, rapidamente ganhou destaque, atingindo 600 sócios em três meses. Menelik aproveitou momentos como o carnaval para expandir as redes sociais e políticas do grupo, reafirmando o papel dos negros na vida pública e na construção de um projeto nacional inclusivo. A presença do Centro Cívico em desfiles, junto a outras agremiações como a Liga Africana, demonstra a articulação de uma identidade afro-brasileira engajada e combativa. As conclusões indicam que, apesar das limitações impostas pelo regime republicano, Menelik e seus contemporâneos buscaram criar espaços de resistência e promoção da cidadania através da educação e da mobilização social.

visualização geral dos dados da planilha sobre José Honório Menelik

Dados Gerais

- Total de ocorrências: 361

Ocorrências por Ano

- As ocorrências variam de 1902 a 1937, com um pico significativo em 1911 (57 ocorrências).

A maior concentração de ocorrências se deu nos anos de 1908 a 1912, refletindo uma fase ativa na documentação sobre José Honório Menelik.

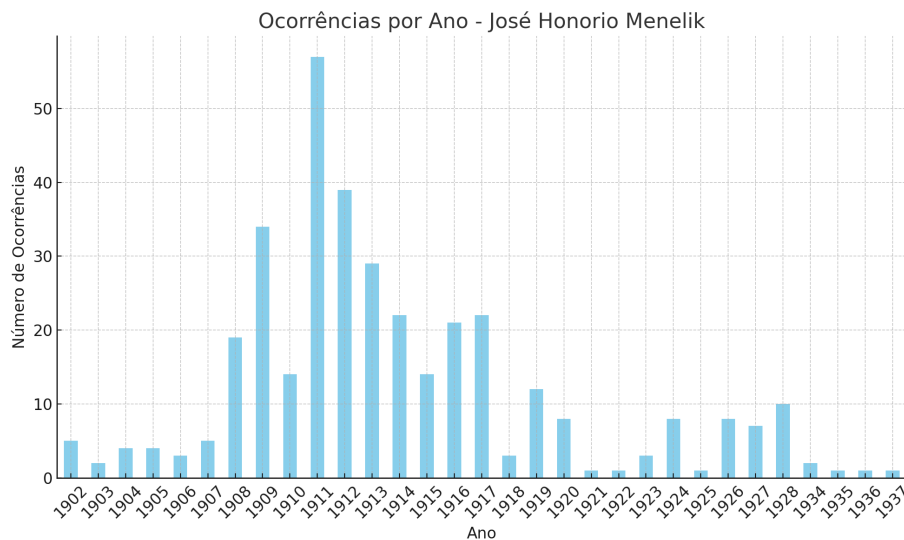


Figure 1: Ocorrências por ano - termo “honorio menelik”

Ocorrências por Jornal - José Honorio Menelik

- O Paiz: 85 ocorrências
- O Seculo: 62 ocorrências
- A Imprensa: 29 ocorrências
- Gazeta de Noticias: 29 ocorrências
- Jornal do Commercio: 25 ocorrências

As publicações “O Paiz” e “O Seculo” são as fontes mais frequentes para referências a José Honorio Menelik, destacando a importância dessas mídias na cobertura de suas atividades.

visão geral dos dados da planilha sobre o “Centro Cívico Sete de Setembro”:

Dados Gerais

- Total de ocorrências: 481

Ocorrências por Ano

- As ocorrências variam de 1909 a 1922, com um pico significativo em 1917 (112 ocorrências).

A maior concentração de ocorrências se deu nos anos de 1912 e 1917, refletindo uma fase ativa na documentação sobre o Centro Cívico Sete de Setembro.

Ocorrências por Jornal

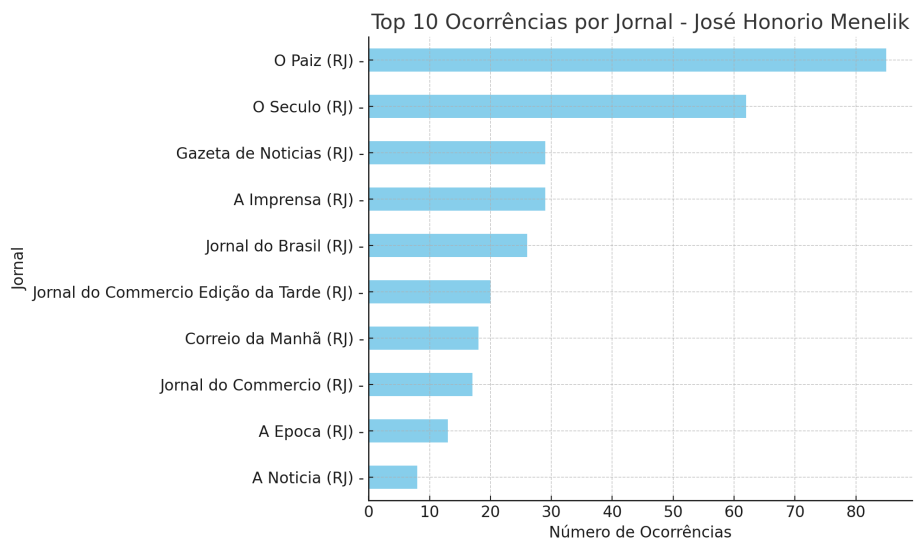


Figure 2: Ocorrências por jornal (10 maiores) - termo “honorio menelik”

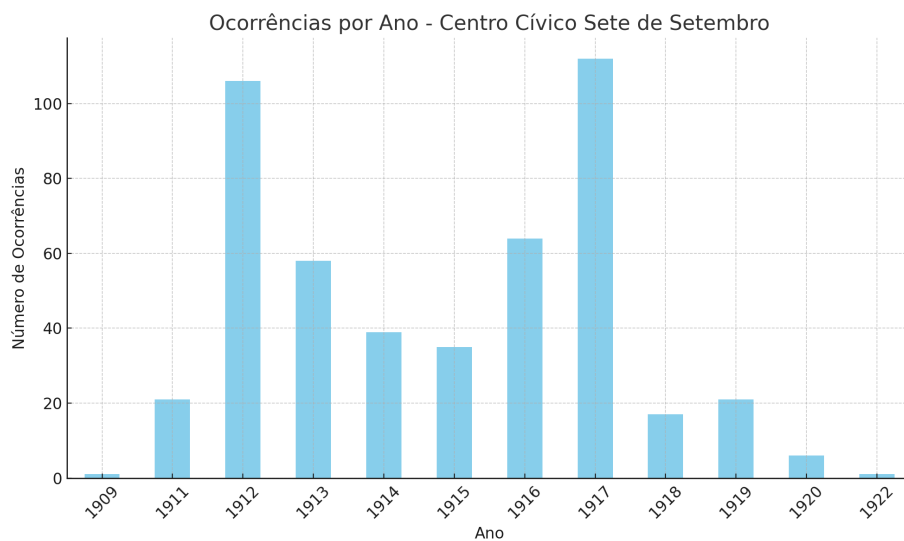


Figure 3: Ocorrências por ano - termo “centro civico sete de setembro”

As publicações com o maior número de ocorrências são: - Jornal do Commercio Edição da Tarde: 80 ocorrências - Jornal do Commercio: 67 ocorrências - A Imprensa: 65 ocorrências - O Seculo: 43 ocorrências - A Notícia: 39 ocorrências

As publicações mais frequentes são “Jornal do Commercio Edição da Tarde” e “Jornal do Commercio”, destacando a importância desses jornais na cobertura das atividades do Centro Cívico Sete de Setembro.

Esses dados destacam os principais veículos de imprensa que cobriram as atividades do Centro Cívico Sete de Setembro, demonstrando a relevância desses jornais na documentação histórica do período.

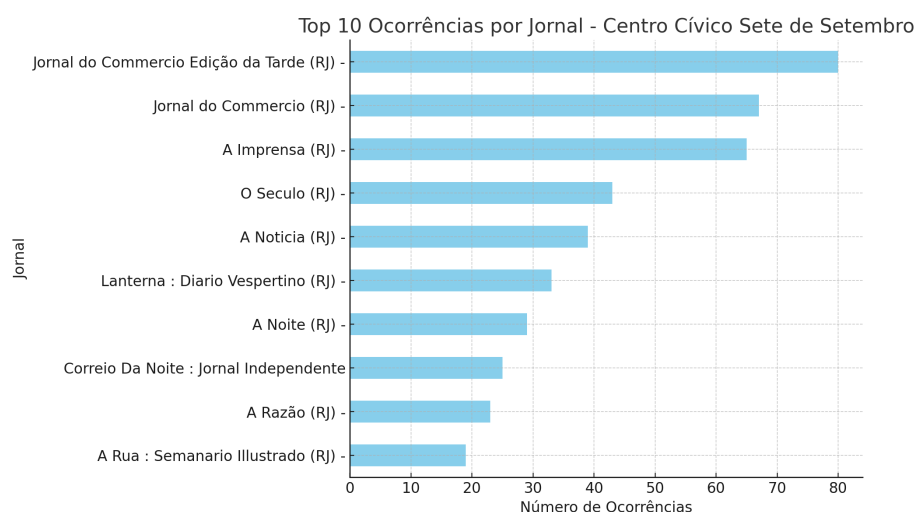


Figure 4: Ocorrências por jornal (10 maiores) - termo “centro civico sete de setembro”

Análise do Acervo “O Sete de Setembro (RJ) - 1919”

O jornal “O Sete de Setembro”, publicado pelo próprio Centro Cívico Sete de Setembro em 1919, possui 8 ocorrências documentadas na Hemeroteca Digital Brasileira. As edições e páginas documentadas fornecem uma visão importante sobre a atividade e comunicação interna do Centro Cívico.

Detalhes das Ocorrências:

1. Edição 01A, Página 1 - [Link](#)
2. Edição 01A, Página 3 - [Link](#)
3. Edição 01B, Página 1 - [Link](#)
4. Edição 01B, Página 3 - [Link](#)
5. Edição 01C, Página 3 - [Link](#)
6. Edição 02, Página 1 - [Link](#)

7. **Edição 02, Página 2** - [Link](#)

8. **Edição 02, Página 3** - [Link](#)

Essas edições documentam a própria comunicação do Centro Cívico Sete de Setembro, fornecendo uma fonte direta de suas atividades, objetivos, e impacto na comunidade. A análise desse acervo é fundamental para compreender a visão e estratégia do Centro Cívico em sua própria voz.